



Contrato de Gestão nº 11/2024 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP e o Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania e Saúde (Avante Social).

6º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

1º janeiro de 2026 a 31 de março de 2026



JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

09 de abril de 2026



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	4
2.1 DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ESPORTES... 10	
2.2 DETALHAMENTO DE RESULTADOS GESTÃO DE PARCERIAS.....	24
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
4. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS	30



1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados – RGR, foi construído em conformidade com o artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e o artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, contendo dados e resultados de acordo com o que foi pactuados no Contrato de gestão 11/2024, que contempla a parceria entre o Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania e Saúde – Avante Social e Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP.

O período a ser apresentado se trata especificamente do 6º período avaliatório, frente ao decorrido de 01º de janeiro de 2026 a 31 de março de 2026, conforme previsto no formato de monitoramento trimestral, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados foram alcançados no período vigente. Ainda será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução e justificativas para todos os resultados não alcançados e propostas de ações para superação dos pontos dificultadores enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS. Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

Nessa perspectiva, a prática esportiva nos centros socioeducativos tem sido desenvolvida como ferramenta pedagógica capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos adolescentes.

Essa prática é subsidiada por uma abordagem multidisciplinar que, além de fortalecer os demais eixos da medida, contribui o processo de responsabilização dos adolescentes.

Ressignificar trajetórias significa atribuir novos parâmetros às experiências vividas, transformando desafios e adversidades em oportunidades de crescimento e maturidade. Esse processo envolve reflexão, aprendizado, reconhecimento e realinhamento das escolhas dos adolescentes, tendo eles conhecido e participado de outras vertentes bem diferentes das vividas antes da entrada no Socioeducativo.

O eixo esportes tem por objetivo executar a prática das atividades físicas esportivas, possibilitando o desenvolvimento de novas vivências e aproximação com o esporte aos



socioeducandos em cumprimento de medida socioeducativa. Com o foco principal de não garantir somente a prática esportiva, mas também de contribuir no processo de ressocialização de forma ampliada. Durante a internação provisória, internação sanção e internação nas Unidades Socioeducativas do Estado de Minas Gerais geridas pela Administração Direta. Totalizando onze Centros Socioeducativos, sendo; Centro de Internação Provisória Dom Bosco (CEIP DB), Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves (CSERN), Centro Socioeducativo de Sete Lagoas (CSESL), Centro Socioeducativo de Divinópolis (CSED), Centro Socioeducativo de Governador Valadares (CSEGV), Centro Socioeducativo de Juiz de Fora (CSEJF), Centro Socioeducativo Montes Claros (CSEMC), Centro Socioeducativo Pirapora (CSEP), Centro Socioeducativo de Teófilo Otoni (CSETO), Centro Socioeducativo de Uberlândia (CSEUB) e Centro Socioeducativo Horto (CSEH).

É necessário assinalar que as atividades realizadas pelo projeto têm sido executadas conforme preconizado nas orientações metodológicas do Contrato de Gestão, do Programa de Atendimento Socioeducativo do Estado de Minas Gerais, do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase e ainda com o apoio das orientações técnicas e metodológicas da Diretoria de Formação Cultura Esporte e Lazer – DFP - Eixo Esporte.

Em seu 6º período avaliatório das onze unidades socioeducativas contempladas no CG 11/2024, atualmente oito dessas possuem o projeto em execução. Que são as Unidades CSEJF, CSEP e o CSETO, CSED, CSEGV, CSEH, CSEMC e CSESL. Diante do cenário descrito, foi construído o quadro com as metas previstas e realizadas, de forma qualitativa e quantitativa.

Todos os indicadores que serão apresentados foram contabilizados através dos instrumentais; lista de presença contendo assinatura dos socioeducandos participantes das atividades, registro fotográfico com extração de dados do Painel Suase e instrumentais desenvolvidos em parceria com a Diretoria de Formação Profissional – DFP eixo esporte.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Conforme mencionado, a apresentação será realizada com as metas previstas e apresentadas através de forma quantitativa e qualitativa, para uma melhor compreensão do cenário de execução das atividades.



Um comparativo entre metas previstas e realizadas é fundamental para avaliar o desempenho de uma organização, ao longo de um trimestre. As metas previstas representam os objetivos planejados inicialmente, enquanto as metas realizadas demonstram os resultados efetivamente alcançados. Ao analisar essa relação, é possível identificar desvios, compreender suas causas e verificar se as estratégias adotadas foram eficientes. Quando os resultados ficam abaixo do esperado, isso pode indicar necessidade de ajustes no planejamento ou na execução; por outro lado, quando superam as expectativas, evidencia-se um desempenho positivo e oportunidades de replicar boas práticas. Dessa forma, esse comparativo se torna uma ferramenta essencial para a tomada de decisões mais assertivas e para o aprimoramento contínuo.

A análise dos fatores que contribuíram e daqui pra frente irão melhorar ainda mais o desempenho e a realização das metas, são as reuniões realizadas neste trimestre da coordenação metodológica juntamente com os professores sobre temáticas do trabalho e demandas de ambas as partes. Essa prática permitiu maior interação e alinhamento do trabalho e da entrega dos formulários em dia e fortalecimento da parceria entre colaboradores.

Adicionalmente, a metodologia de acompanhamento sistemático e a articulação permanente com os professores e as unidades permitem a identificação ágil de eventuais problemas, possibilitando ajustes dinâmicos na programação e execução sem comprometer a abrangência das atividades.

Neste trimestre foram feitas reuniões online individuais e gerais com toda a equipe de professores e gestores do projeto para alinhamentos de novos fluxos e acompanhamento de trabalho.

A apresentação dos dados, serão feitas de forma qualitativa no presente quadro abaixo, onde os resultados mensais das Unidades foram somados e realizados a apresentação em média geral trimestral.


QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS¹

Área		Indicador		Meta	GERAL
1	Esporte	1.1	Percentual de adolescentes envolvidos nas oficinas de esporte	86%	70%
		1.2	Realização de oficinas temáticas	11	7
		1.3	Realização de atividades externas	27	14
		1.4	Percentual de adolescentes que realizaram avaliação física de acompanhamento	100%	59%
2	Gestão da Parceria	2.1	Planejamento Trimestral de Atendimento-PTA	11	8
		2.2	Elaboração de Relatório Mensal de Acompanhamento Metodológico RMA	33	24
		2.3	Elaboração de boletins informativos	33	24

Fonte: a extração de dados a partir do Painel SUASE, instrumentais elaborados pela SUASE e protocolo dos materiais elaborados pelos educadores físicos para a SUASE, conforme previsto no contrato de gestão.



Diante a análise qualitativa, e a reflexão do recorte temporal pode ser observado que frente a existência de professores para execução das atividades os resultados foram parcialmente alcançados.

No indicador 1.1 - Percentual de adolescentes envolvidos nas oficinas de esporte, o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas nas Unidades supracitadas e as ações programadas, vêm sendo executadas com êxito, evidenciando organização, engajamento e participação ativa dos adolescentes envolvidos. Tais atividades têm se mostrado fundamentais não apenas para o fomento do esporte, mas também como instrumento estratégico no processo de desenvolvimento social, emocional e comportamental dos adolescentes, contribuindo para a construção de valores como disciplina, respeito, cooperação e responsabilidade.

Além disso, a prática esportiva tem sido amplamente incentivada, destacando-se seus benefícios físicos, como a melhora da saúde, condicionamento e bem-estar, aliados à promoção de momentos de reflexão e ressignificação de experiências no contexto pós cumprimento da medida socioeducativa. Nesse sentido, o esporte se consolida como uma importante ferramenta pedagógica e de reintegração social.

O indicador 1.2 que norteia a Realização de oficinas temáticas trimestrais, seguem a organização e execução baseada no trabalho de forma multidisciplinar. As oficinas foram desenvolvidas com tema em comum nas Unidades, sendo essa conforme orientação da Diretoria de Formação Profissional – DFP, eixo esporte e a coordenadora metodológica do projeto.

Nesse trimestre, o tema trabalhado nas oficinas temáticas foi, o “Racismo no esporte”, um assunto de grande relevância social e que tem ganhado cada vez mais destaque nas discussões atuais. A escolha desse tema se justifica pelo fato de que diversos casos recentes evidenciam como o racismo ainda está presente em ambientes esportivos, afetando atletas, torcedores e toda a comunidade envolvida com o esporte. Ao abordar essa temática, a oficina buscou promover reflexões críticas, incentivar o respeito à diversidade e conscientizar os adolescentes sobre a importância de combater atitudes discriminatórias dentro e fora dos campos, quadras e estádios. Dessa forma, o estudo do racismo no esporte contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de reconhecer injustiças e atuar de maneira ética e respeitosa na sociedade.



Sobre o indicador 1.3 – Realização de saídas externas, Os profissionais também relatam, a partir da observação contínua do comportamento dos adolescentes, que as atividades esportivas permanecem proporcionando oportunidades significativas de interação, fortalecimento de vínculos e contribuição efetiva com os demais eixos que estruturam a medida socioeducativa, tais como educação, convivência familiar e comunitária, e desenvolvimento pessoal. Dessa forma, evidencia-se que o esporte, além de seu caráter recreativo, desempenha papel essencial na promoção de mudanças positivas e no fortalecimento do protagonismo juvenil.

As atividades externas são executadas mensalmente e demandam um planejamento prévio cuidadoso. Para isso, os profissionais responsáveis visitam antecipadamente o local escolhido, a fim de levantar informações e apresentá-las à direção da Unidade. Em conjunto, definem a organização da saída, avaliando aspectos como logística, segurança e o número de adolescentes que poderão participar. O principal objetivo dessas ações é proporcionar experiências em ambientes diferenciados, onde os jovens possam vivenciar e participar de atividades esportivas fora da rotina habitual. Essas iniciativas contribuem significativamente para a motivação dos adolescentes, incentivando a participação frequente e disciplinada nas atividades internas, além de oferecer a oportunidade de conhecerem espaços que, muitas vezes, nunca tiveram acesso anteriormente.

Frente ao indicador , 1.4 - Percentual de adolescentes que realizaram avaliação física de acompanhamento, os profissionais assim como a Unidade têm conseguido se organizar oferecendo aos socioeducandos uma avaliação física por trimestre. Com as avaliações e possível observar a melhora e desenvolvimento dos adolescentes, tanto no aspecto esportivo , quanto no aspecto físico.

Conforme mencionado ao decorrer da análise qualitativa vista da exposição de análise quantitativa, não se pode deixar de mensurar que o projeto tem se desenvolvido positivamente nas Unidades a cada dia .

Importante mencionar que ainda temos dificuldades para contratação em algumas unidade, devido algumas particularidade que as vagas exigem, mas mesmo frente a estas dificuldades estamos trabalhando diariamente para conseguirmos preencher estas vagas o mais rapido possivel. Contudo, e encaminhado materiais esportivos a todas estas unidades



para que os demais profissionais da unidade realizem atividades com os adolescentes, com o intuito de minimizar a ausência desse profissional e o adolescentes terem o momento esportivo semanal.

Todos os novo profissionais que integraram a equipe, participaram dos espaços de capacitações iniciais sendo mantidos os temas “Sistema Socioeducativo Normas e Diretrizes”, com o objetivo de ampliar a compreensão dos mesmos sobre o publico atendido, a organização institucional e o oconhecimento dos instrumentos de trabalho do projeto, conforme preconizado nos documentos oficiais do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais. Neste momento de qualificação do trabalho, ainda é abordo os Processos de Trabalho e Sistematização de Dados, sendo apresentado o contrato de gestão 11/2024 com seus indicadores e metas a serem garantidas aos adolescentes, mostrando o formato a serem utilizados os instrumentais do projeto. Somente após a proposta de capacitação os profissionais atuam nas Unidades, assim com subsídios técnicos para melhor desenvolvimento do trabalho.



PTA - PROCESSO SELETIVO

PLANEJAMENTO TRIMESTRAL DE ATENDIMENTO-PTA

Unidade: Escolha uma lista.

Educador Fictício: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Carga horária: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Carga horária total de aula prática: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Carga horária de estudo de caso: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Capacidade máxima Unidade: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Lotação atual da Unidade: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Tipos de Interações: Escolha um item.

Apresentação: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Objetivo Geral: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Objetivos Específicos: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

PLANO DE AULA

1º Mês: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Modalidade esportiva e materiais:

1ª Semana Clique ou toque aqui para inserir o texto.

2ª Semana Clique ou toque aqui para inserir o texto.

3ª Semana Clique ou toque aqui para inserir o texto.

4ª Semana Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Desenvolvimento Teórico (atividades): Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Desenvolvimento Prático (Atividades): Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Atividade externa mensal: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Previsão de data: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Descrição formato da atividade: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Cronograma proposto para realização das atividades esportivas (dia da semana e horário)

Aulas práticas: Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Dias de Estudo de caso/ construção de relatórios e reuniões: Clique ou toque aqui para inserir o texto.



2.1 – DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ESPORTES:

As oficinas de esporte têm sido desenvolvidas de forma contínua e estruturada em todas as oito unidades atendidas neste trimestre, garantindo o acesso dos adolescentes a prática esportiva diversificada e de qualidade. O trabalho é conduzido com muito critério, responsabilidade e seriedade, o que tem refletido diretamente no envolvimento dos adolescentes. Os adolescentes demonstram alto nível de participação, interesse e colaboração durante as atividades, inclusive nos momentos em que surgem intercorrências, lidando com essas situações de maneira respeitosa e construtiva. Além disso, busca-se constantemente ampliar o repertório esportivo oferecido, proporcionando não apenas as modalidades mais conhecidas, mas também a vivência de esportes com os quais muitos deles não estavam acostumados. Essa diversidade contribui significativamente para o desenvolvimento de novas habilidades, fortalecimento do trabalho em equipe e ampliação das experiências socioculturais dos adolescentes.

Quadro 1: Dados dos Resultados Alcançados pelos Indicadores da Área Temática Esporte - 6º PA CG 11/2024

Área Temática: Esporte	
Indicador nº 1.1: Percentual de adolescentes envolvidos nas oficinas de esporte	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
86%	70%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Inicialmente, o professor realiza um levantamento detalhado das atividades de maior interesse dos adolescentes, com o objetivo de identificar as preferências, necessidades e expectativas do grupo. Esse diagnóstico possibilita a seleção e a oferta de modalidades esportivas mais atrativas, dinâmicas e adequadas à faixa etária atendida, contribuindo para maior engajamento dos participantes. Em seguida, é feita a organização do espaço físico, considerando aspectos como segurança, acessibilidade e funcionalidade. Também ocorre a seleção, conferência e separação dos materiais	



necessários para o desenvolvimento das atividades, assegurando condições apropriadas e seguras para a prática esportiva.

Paralelamente, elabora-se previamente um cronograma estruturado, com definição clara de dias, horários e sequência das atividades. Isso facilita o planejamento, amplia o acesso e estimula a participação contínua dos adolescentes ao longo da oficina.

Durante a execução das atividades, os adolescentes são acompanhados de forma atenta e constante, recebendo orientações, estímulos e feedbacks que favorecem seu desenvolvimento. Esse acompanhamento promove não apenas a inclusão e a socialização, mas também o aprimoramento das habilidades motoras, da autonomia, do trabalho em equipe e do senso de responsabilidade, contribuindo de forma significativa para a formação integral dos adolescentes. Chegamos a 70% de adolescentes com participação ativa nas oficinas. A falta de professores em 3 unidades faz com que o indicador seja impactado consideravelmente.

Resumo geral

- Unidades com **100% de atendimento**: Divinópolis, Montes Claros, Pirapora e Sete Lagoas
- Alto índice de adesão nas unidades com professor ativo
 - Teófilo Otoni (90%)
 - Horto (93%)
 - Governador Valadares (96%)
- Pontos de atenção:
 - Juiz de Fora (86%)
- Unidades sem atendimento por ausência de professor:
 - Uberlândia
 - Ribeirão das Neves
 - Dom Bosco

1.1. Percentual de adolescentes envolvidos nas oficinas de esporte - 6º PA CG 11/2024

Unidade	Mês	Adolescentes que entraram no critério do indicador	Adolescentes Atendidos (parcial ou total)	Percentual
Divinópolis	Janeiro	26	26	100%
	Fevereiro	26	26	100%



	Março	33	33	100%
	Total	85	85	100%
Governador Valadares	Janeiro	49	46	94%
	Fevereiro	56	56	100%
	Março	51	49	96%
	Total	156	151	96%
Uberlândia	Janeiro	-	-	Sem Professor
	Fevereiro	-	-	Sem Professor
	Março	-	-	Sem Professor
	Total	-	-	Sem Professor
Horto	Janeiro	31	30	97%
	Fevereiro	16	12	75%
	Março	20	20	100%
	Total	67	62	91%
Juiz de Fora	Janeiro	49	41	84%
	Fevereiro	47	39	83%
	Março	48	43	90%
	Total	144	123	86%
Montes Claros	Janeiro	85	85	100%
	Fevereiro	88	88	100%
	Março	80	80	100%
	Total	253	253	100%
Pirapora	Janeiro	10	10	100%
	Fevereiro	17	17	100%
	Março	11	11	100%
	Total	38	38	100%
Ribeirão das Neves	Janeiro	-	-	Sem professor
	Fevereiro	-	-	Sem professor
	Março	-	-	Sem professor
	Total	-	-	Sem professor
Teófilo Otoni	Janeiro	36	32	89%
	Fevereiro	36	31	86%



	Março	34	32	94%
	Total	106	95	90%
Dom Bosco	Janeiro	-	-	Sem professor
	Fevereiro	-	-	Sem professor
	Março	-	-	Sem professor
	Total	-	-	Sem professor
Sete Lagoas	Janeiro	36	36	100%
	Fevereiro	42	42	100%
	Março	34	34	100%
	Total	112	112	100%
Total Geral frente as 11 unidades				70%
Fonte de comprovação do indicador				
Painel SUASE E LISTAS DE PRESENÇA.				

QUADRO:OFICINA DE ESPORTES

Quadro 2: Dados dos Resultados Alcançados pelos Indicadores da Área Temática
Esporte - 6º PA CG 11/2024

Área Temática: Esporte	
Indicador nº 1.2: Realização de oficinas temáticas	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
11	7
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	



Este indicador tem como objetivo mensurar a oferta e a qualidade de oficinas temáticas que integrem o esporte de forma multidisciplinar aos demais eixos da medida socioeducativa, bem como aos temas transversais trabalhados no processo socioeducativo. Busca-se, por meio dessas oficinas, promover a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a construção de aprendizagens significativas que dialoguem com a realidade dos adolescentes.

Dessa forma, pretende-se criar espaços de reflexão crítica, troca de experiências e desenvolvimento de habilidades, incentivando os adolescentes a compreenderem e enfrentarem problemáticas do cotidiano a partir da integração entre saberes teóricos e práticos.

As oficinas temáticas são estruturadas a partir de um planejamento cuidadoso, centrado nas necessidades, interesses e contextos dos adolescentes participantes. Esse processo prioriza metodologias participativas e colaborativas, estimulando o protagonismo juvenil e a construção coletiva do conhecimento em torno de temas específicos. Além disso, tais atividades visam fortalecer vínculos, ampliar repertórios socioculturais e contribuir para o desenvolvimento integral dos adolescentes, promovendo não apenas o aprendizado, mas também a autonomia, o senso crítico e a capacidade de atuação consciente na sociedade.

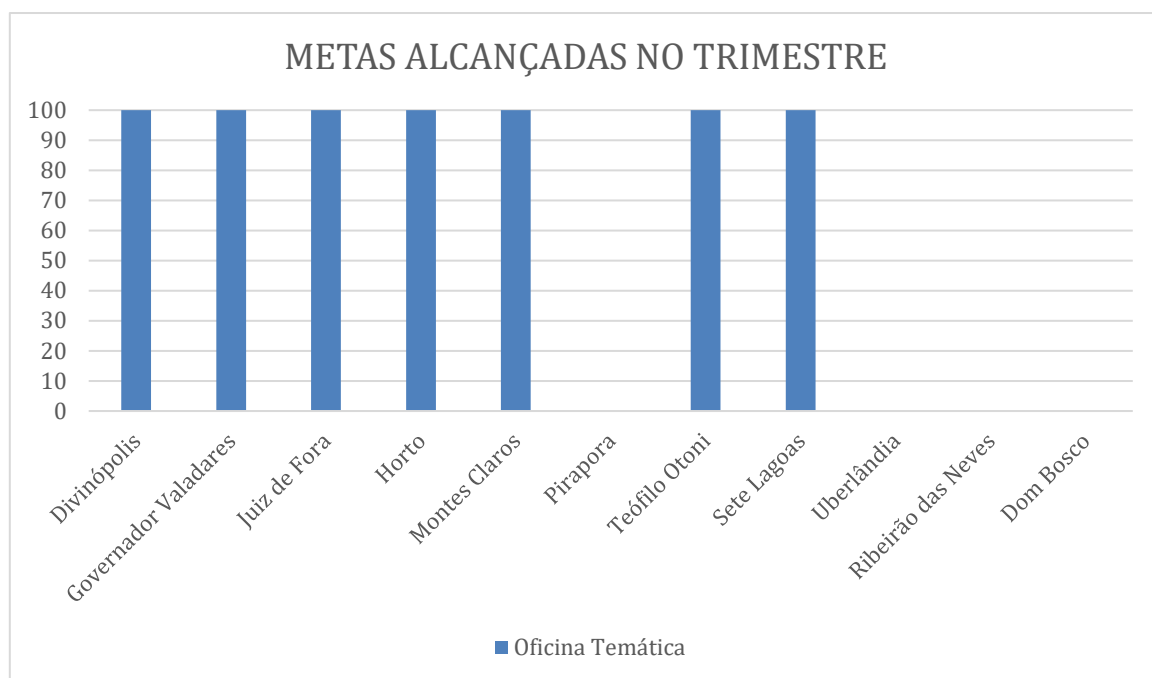
As unidades que executaram a oficina temática com o tema “**racismo no esporte**” desenvolveram a atividade para além da prática esportiva, abrangendo discussões relevantes relacionadas ao respeito, à diversidade e à convivência social. Durante os encontros, os adolescentes tiveram a oportunidade de refletir e dialogar sobre preconceito, discriminação e seus impactos dentro e fora do ambiente esportivo. Esse espaço de escuta e fala contribuiu para o desenvolvimento da consciência crítica, incentivando atitudes mais empáticas e respeitosas.

Como resultado, a abordagem do tema contribuiu para a prevenção de situações de violência, promovendo o diálogo como ferramenta fundamental para a resolução de conflitos e fortalecendo valores como igualdade, respeito e inclusão entre os participantes.

As unidades que não realizaram a oficina temática justificaram a não execução, em sua maioria, pela ausência de profissional de Educação Física no período.

Especificamente:

- A unidade de **Pirapora** não executou a oficina temática no trimestre em função de dificuldades organizacionais decorrentes do retorno das férias. Foi avaliado pela gestão e a justificativa não foi aceita gerando uma advertência ao professor



Unidade	Trimestre	Quantitativo previsto por trimestre	Oficinas realizadas Total
Divinópolis	JAN	1	1
	FEV		
	MAR		
Governador Valadares	JAN	1	1
	FEV		
	MAR		
Horto	JAN	1	1
	FEV		
	MAR		



Juiz de Fora	JAN FEV MAR	1	1
Montes Claros	JAN FEV MAR	1	1
Pirapora	JAN FEV MAR	1	0
Ribeirão das Neves	JAN FEV MAR	1	Sem professor
Teófilo Otoni	JAN FEV MAR	1	1
Uberlândia	JAN FEV MAR	1	Sem professor
Sete Lagoas	JAN FEV MAR	1	1
Dom Bosco	JAN FEV MAR	1	Sem professor
Total Geral	6º PA	11	7

**Quadro 3: Dados dos Resultados Alcançados pelos Indicadores da Área Temática
Esporte - 6º PA CG 11/2024**

Área Temática: Esporte



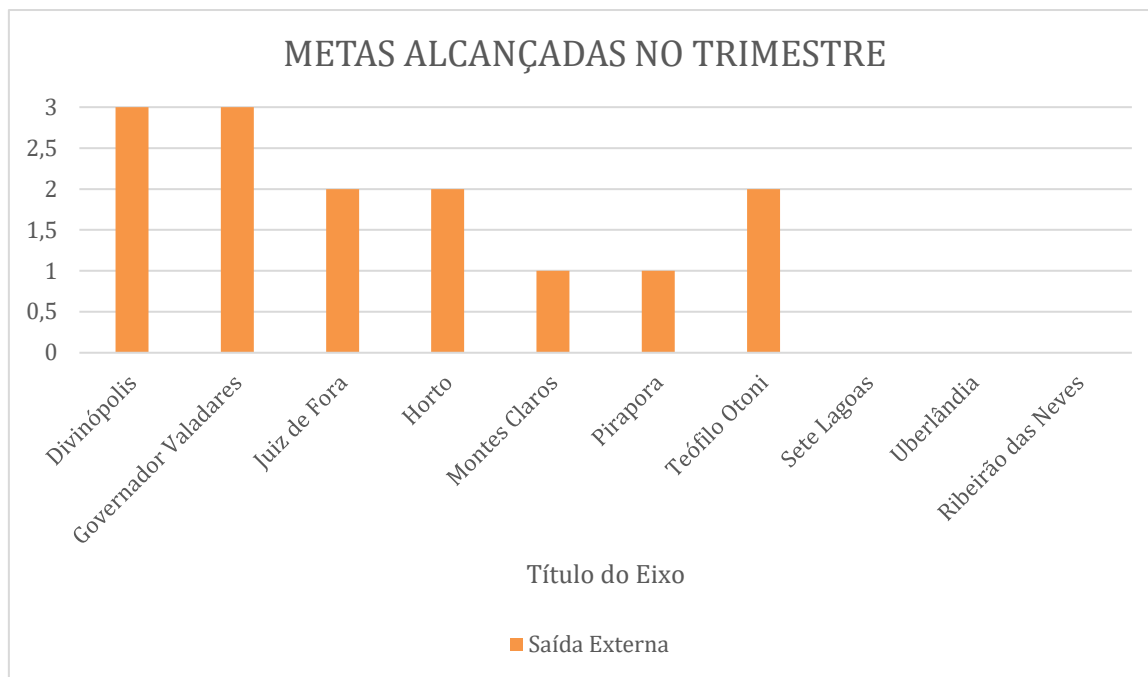
Indicador nº 1.3: Realização de atividades externas	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
30	14
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Este indicador tem como objetivo promover a realização de atividades externas com os adolescentes, mediante saídas previamente autorizadas pelas Unidades Socioeducativas. Tais atividades visam possibilitar o acesso aos espaços públicos da cidade como garantia de direito, além de estimular o senso de pertencimento a esses locais. Ademais, contribuem para a redução dos níveis de estresse e ansiedade, favorecendo o bem-estar, a disposição e a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes. Cada Unidade Socioeducativa deve realizar, no mínimo, uma atividade externa por mês, assegurando oportunidades regulares de convivência comunitária, lazer e aprendizado. A realização de atividades externas exige planejamento prévio, com definição de objetivos, organização logística e garantia das condições de segurança necessárias. Essas ações têm como finalidade promover aprendizado, integração, lazer, avaliação e desenvolvimento de habilidades. No período analisado, algumas unidades não conseguiram executar integralmente as atividades previstas, conforme descrito a seguir: • Unidade Horto: não realizou a saída externa no mês de fevereiro devido à ausência de agente para acompanhamento da atividade. • Unidade Sete Lagoas: não realizou saídas externas no período, em razão de questões comportamentais dos adolescentes, aliadas à insuficiência de efetivo para acompanhamento junto ao professor. • Unidade Juiz de Fora: não realizou a atividade externa no mês de fevereiro em decorrência das chuvas intensas que afetaram diversos espaços da cidade, inviabilizando a realização das atividades. • Unidade Montes Claros: não realizou as atividades externas nos meses de janeiro e fevereiro devido à não obtenção, em tempo hábil, da autorização do Juizado local. • Unidade Pirapora: não realizou as saídas externas nos meses de janeiro e fevereiro em função do período de férias do professor (16/01 a 14/02) e da impossibilidade de organização nesse intervalo. No mês de março, a atividade foi devidamente realizada. • Unidade Teófilo Otoni: não realizou a atividade externa no mês de janeiro devido ao período de férias do professor (27/12 a 25/01). Nos meses de fevereiro e março, foram realizadas saídas externas para a praça de esportes da cidade.	
1.3. Percentual de adolescentes envolvidos nas oficinas de esporte - 6º PA CG 11/2024	



Unidade	Mês	Quantidade de saídas previstas no trimestre	Quantidade de saídas realizar no trimestre	Total
Divinópolis	Jan	1	1	1
	Fev	1	1	1
	Mar	1	1	1
	Total	3	3	3
Governador Valadares	Jan	1	1	1
	Fev	1	1	1
	Mar	1	1	1
	Total	3	3	3
Horto	Jan	1	1	1
	Fev	1	0	0
	Mar	1	1	1
	Total	3	2	2
Juiz de Fora	Jan	1	1	1
	Fev	1	0	0
	Mar	1	1	1
	Total	3	2	2
Montes Claros	Jan	1	0	0
	Fev	1	0	0
	Mar	1	1	1
	Total	3	1	1
Pirapora	Jan	1	0	0
	Fev	1	0	0
	Mar	1	1	1
	Total	3	1	1
Ribeirão das Neves	Jan	1	Sem professor	Sem professor
	Fev	1	Sem professor	Sem professor
	Mar	1	Sem professor	Sem professor
	Total	3	0	0
	Jan	1	0	0



Teófilo Otoni	Fev	1	1	1
	Mar	1	1	1
	Total	3	2	2
Uberlândia	Jan	1	Sem professor	Sem professor
	Fev	1	Se professor	Se professor
	Mar	1	Se professor	Se professor
	Total	3	0	0
Sete Lagoas	Jan	1	0	0
	Fev	1	0	0
	Mar	1	0	0
	Total	3	0	0
Dom Bosco	Jan	Nao se aplica	Nao se aplica	Nao se aplica
	Fev	Nao se aplica	Nao se aplica	Nao se aplica
	Mar	Nao se aplica	Nao se aplica	Nao se aplica
	Total			
Total Geral		30	14	14
Fonte de comprovação do indicador				
Lista de presença e instrumentais desenvolvidos pela Suase.				



Quadro 4: Dados dos Resultados Alcançados pelos Indicadores da Área Temática Esporte - 6º PA CG 11/2024

Área Temática: Esporte	
Indicador nº 1.4: Percentual de adolescentes que realizaram avaliação física de acompanhamento	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório



100%	59%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Este indicador tem como objetivo aferir o percentual de adolescentes que realizam avaliação física de acompanhamento. Para inclusão no cálculo, o adolescente deve possuir permanência na unidade superior a 30 dias corridos, contados a partir da data de admissão. A primeira avaliação física deve ser realizada no prazo de até 30 dias corridos após a admissão do adolescente na unidade. As avaliações subsequentes devem ocorrer em intervalos máximos de 90 dias corridos, contados a partir da última avaliação realizada, garantindo o monitoramento contínuo das condições físicas e da evolução dos adolescentes. Esse acompanhamento sistemático permite avaliar o desenvolvimento físico, orientar a prática de atividades esportivas de forma adequada e segura, além de subsidiar intervenções que contribuam para a promoção da saúde e qualidade de vida dos adolescentes. Análise técnica do indicador Observa-se que a maioria das unidades que contam com profissional de Educação Física ativo alcançou 100% de realização das avaliações físicas, demonstrando organização, cumprimento dos prazos e efetividade no acompanhamento dos adolescentes. Destacam-se positivamente as unidades: • Divinópolis • Governador Valadares • Horto • Juiz de Fora • Montes Claros • Pirapora • Teófilo Otoni A unidade de Sete Lagoas apresentou percentual de 86%, indicando execução parcial do indicador, devido a dois adolescentes realizarem trabalho externo no momento da oficina esportiva e da avaliação física. Por outro lado, as unidades: • Ribeirão das Neves • Uberlândia • Dom Bosco	



não realizaram avaliações físicas no período (0%), o que impactou diretamente o resultado geral do indicador. Conforme já identificado em outros indicadores, esse cenário está associado à ausência de profissional responsável.

Síntese

O percentual geral de 59% evidencia que, embora haja bom desempenho nas unidades com estrutura adequada, a ausência de profissionais em algumas localidades compromete significativamente o resultado consolidado do indicador.

1.4 Percentual de adolescentes que realizaram avaliação física de acompanhamento 6º PA CG 11/2024

Unidade	Trimestre	Média de adolescentes em cumprimento de medida no trimestre	Total de avaliações realizadas	Total
Divinópolis	Janeiro	25	25	100%
	Fev			
	Março			
Governador Valadares	Janeiro	38	38	100%
	Fev			
	Março			
Horto	Janeiro	18	18	100%
	Fev			
	Março			
Juiz de Fora	Janeiro	50	50	100%
	Fev			
	Março			
Montes Claros	Janeiro	77	77	100%
	Fev			
	Março			
	Janeiro	9	9	100%



Pirapora	Fev Março			
Ribeirão das Neves	Janeiro Fev Março	34	Sem professor	0%
Teófilo Otoni	Janeiro Fev Março	30	30	100%
Uberlândia	Janeiro Fev Março	97	Sem professor	0%
Sete Lagoas	Janeiro Fev Março	21	18	86%
Dom Bosco	Janeiro Fev Março	49	Sem professor	0%
Total Geral	6º PA	448	265	59%
Fonte de comprovação do indicador				
Lista de presença e instrumentais desenvolvidos pela Suase.				

2.2 DETALHAMENTO DE RESULTADOS ALCANÇADOS GESTÃO DE PARCERIAS

Em seguimento à análise dos demais itens do Contrato de Gestão, destaca-se a área temática de Gestão de Parceria, contemplando os seguintes indicadores:



2.1 Planejamento Trimestral de Atendimento (PTA); 2.2 Elaboração de Relatório Mensal de Acompanhamento (RMA); e 2.3 Elaboração de Boletim Informativo constatamos que:

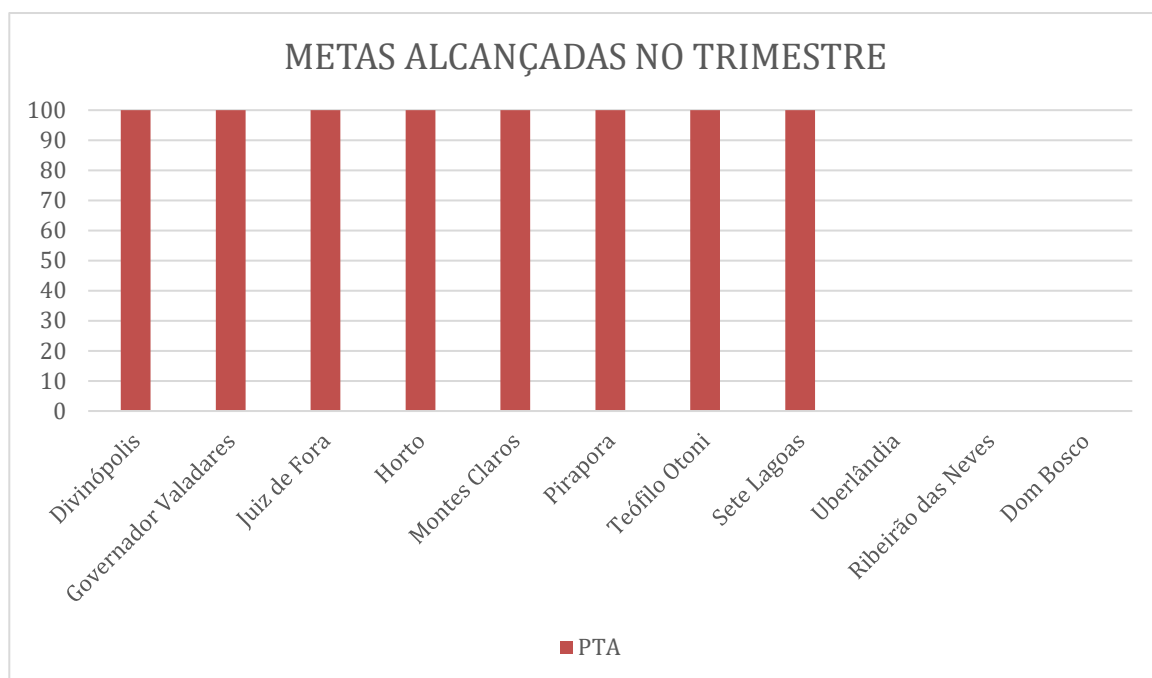
No indicador 2.1, O Planejamento Trimestral de Atendimento (PTA), elaborado pelo professor de Educação Física, é estruturado de forma estratégica, visando ao desenvolvimento integral dos adolescentes ao longo do trimestre. Esse planejamento contempla não apenas o aprimoramento físico, mas também aspectos sociais, emocionais e cognitivos.

Nesse contexto, as atividades são organizadas em quatro eixos principais:

- **Atividades esportivas coletivas:** modalidades como futsal, basquete e voleibol são utilizadas para estimular o trabalho em equipe, a cooperação, o respeito às regras e o desenvolvimento de habilidades motoras específicas.
- **Práticas de condicionamento físico:** desenvolvidas por meio de circuitos funcionais e exercícios de resistência, força e flexibilidade, respeitando os limites e a individualidade de cada adolescente, contribuindo para a promoção da saúde e do bem-estar.
- **Vivências recreativas:** inseridas como momentos lúdicos que favorecem a inclusão, a criatividade e o engajamento, tornando as atividades mais dinâmicas e atrativas.
- **Introdução a modalidades alternativas:** incluindo esportes adaptados, práticas corporais diferenciadas e experiências inovadoras, com o objetivo de ampliar o repertório cultural e corporal dos adolescentes, despertando novos interesses e incentivando a participação ativa.

Dessa forma, o PTA configura-se como um instrumento essencial para a organização pedagógica das atividades, garantindo uma abordagem equilibrada, diversificada e alinhada às necessidades dos adolescentes, além de proporcionar uma experiência educativa significativa ao longo de todo o período.

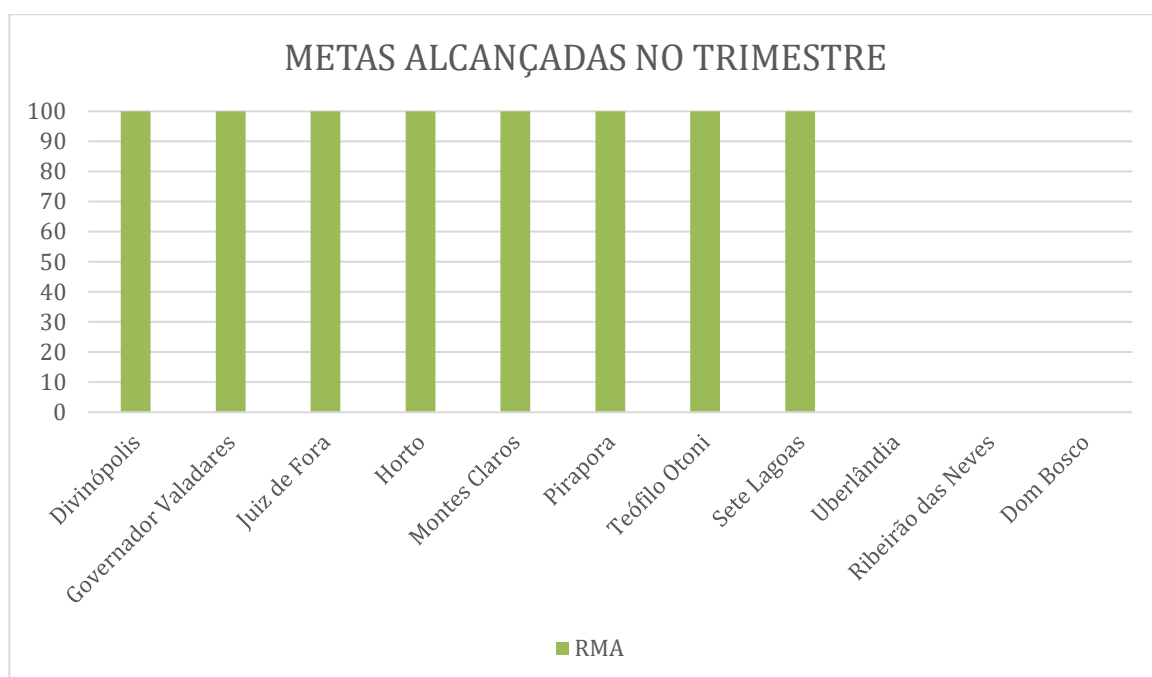
Ressalta-se que todos os professores realizaram a entrega do PTA dentro do prazo estabelecido, ao final do mês anterior ao início do trimestre, possibilitando a análise e avaliação metodológica dos planejamentos apresentados.



No que se diz respeito ao indicador 2.2, Os Relatórios Mensais de Acompanhamento (RMA) foram elaborados de forma sistemática, consistente e minuciosa, contemplando uma análise criteriosa das informações disponíveis, bem como a verificação rigorosa dos dados consolidados. Todas as informações apresentadas foram desenvolvidas em conformidade com os valores expostos nos quadros de referência, assegurando a coerência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

A elaboração desses relatórios tem como principal objetivo proporcionar uma avaliação precisa e abrangente do desempenho das unidades, além de subsidiar o processo de tomada de decisões estratégicas. Ademais, busca orientar a definição de ações corretivas e o aprimoramento contínuo das práticas adotadas, contribuindo de forma efetiva para o alcance das metas estabelecidas para o período subsequente.

No período analisado, observou-se que apenas as três unidades sem professor (**Dom Bosco, Uberlândia e Ribeirão das Neves**), não conseguiram alcançar as metas estabelecidas. Destaca-se mais uma vez, que já se encontra em andamento o **Processo Seletivo Simplificado (PSS)** para contratação de novos profissionais nos municípios, com o objetivo de regularizar o quadro funcional e restabelecer a plena execução das atividades em todas as unidades.



O indicador 2.3, Elaboração de boletim informativo, configura-se como uma estratégia eficiente para a divulgação das atividades esportivas desenvolvidas no município. Esse material apresenta, de forma clara e atrativa para os adolescentes, informações sobre as modalidades oferecidas, locais de prática, horários, eventos e projetos esportivos disponíveis.

Além disso, o boletim informativo atua como instrumento de incentivo à participação, ao destacar os benefícios da prática esportiva para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. Por meio de uma linguagem acessível e do uso de elementos visuais atrativos, torna-se uma ferramenta relevante para aproximar os adolescentes e a comunidade das iniciativas esportivas promovidas pelo poder público e por organizações locais.

No período analisado, os boletins informativos foram contemplados pelas unidades que possuem atividades em execução, sendo apresentados no contexto do Plano Trimestral de Atendimento (PTA). Os profissionais envolvidos no projeto mantêm-se empenhados em fortalecer e ampliar as parcerias com a rede esportiva dos municípios, buscando integrar diferentes iniciativas e recursos já existentes na comunidade.

Essa articulação tem como objetivo potencializar a diversidade de atividades ofertadas, tornando-as mais atrativas e dinâmicas para os adolescentes participantes. Ao



ampliar o leque de práticas esportivas e experiências formativas, o projeto contribui para o aumento do interesse, do engajamento e do senso de pertencimento dos adolescentes.

Adicionalmente, as parcerias estabelecidas criam oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, a identificação de talentos e a construção de perspectivas de futuro, favorecendo não apenas o crescimento pessoal, mas também ampliando as possibilidades de inserção social e desenvolvimento profissional por meio do esporte e das ações socioeducativas.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais envolvidos nas atividades do projeto esportivo previsto no Contrato de Gestão nº 11/2024 têm demonstrado empenho contínuo ao longo dos períodos avaliativos, buscando qualificar progressivamente suas ações. O projeto, além de atender às metas pactuadas, consolida-se como um importante eixo da medida socioeducativa, respeitando a primazia do atendimento e alinhando-se às diretrizes do sistema socioeducativo do Estado de Minas Gerais.

De maneira geral, o projeto apresenta avaliação positiva, com bom desenvolvimento das atividades no período analisado. Ainda que a ausência de profissionais em algumas unidades tenha impactado diretamente os resultados gerais, destaca-se o comprometimento dos profissionais em atuação, bem como o acolhimento e a colaboração das equipes das Unidades Socioeducativas. Esse alinhamento tem contribuído significativamente para a execução das atividades e para o alcance dos objetivos propostos.

A participação ativa dos profissionais também se mostra um diferencial relevante, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e fortalecendo a atuação interdisciplinar. A gestão, por sua vez, tem exercido papel estratégico ao fomentar parcerias institucionais e promover ações integradas no cotidiano das unidades, contribuindo para a qualificação do atendimento.

Observa-se que o projeto tem favorecido o desenvolvimento de comportamentos mais responsáveis por parte dos adolescentes, estimulando reflexões e incentivando a participação em atividades esportivas e ações externas. A relação colaborativa entre



professores, equipe técnica e agentes socioeducativos tem facilitado tanto a execução das atividades quanto a promoção da integração social dos adolescentes.

O projeto apresenta elevada aceitação entre os participantes, especialmente entre os adolescentes, que encontram nas atividades esportivas uma importante ferramenta de interação, desenvolvimento pessoal e social. Os resultados observados indicam avanços na promoção da saúde física, no fortalecimento do respeito mútuo e na melhoria da convivência coletiva.

A integração entre os profissionais de Educação Física e a equipe pedagógica tem sido fundamental para a consolidação de um ambiente de aprendizagem contínua e significativo. Nesse sentido, as visitas técnicas de acompanhamento têm se mostrado uma estratégia importante para validação das ações desenvolvidas, permitindo a observação direta das atividades, o diálogo com adolescentes e equipes, além do alinhamento das práticas institucionais.

Durante visita realizada à unidade de Divinópolis, em 25/03/2026, foi possível conhecer a estrutura da unidade, a equipe técnica e acompanhar uma atividade esportiva conduzida pelo professor responsável. Observou-se organização, participação dos adolescentes e satisfação da equipe gestora com o desenvolvimento do projeto.

Na unidade de Sete Lagoas, visitada em 30/03/2026, também foi possível acompanhar atividade em quadra e dialogar com a equipe local. Na ocasião, foi informado o encerramento das atividades da unidade previsto para maio, o que impactará a continuidade do projeto no local. Também foram identificadas dificuldades relacionadas ao comportamento dos adolescentes e à redução do efetivo de segurança, fatores que inviabilizaram a realização de atividades externas no período.

Para as demais unidades, está em fase de estruturação um calendário sistemático de visitas técnicas para o próximo trimestre, com o objetivo de fortalecer a presença institucional, qualificar o acompanhamento das ações e ampliar a integração entre as equipes. Essa iniciativa permitirá uma análise mais aprofundada das especificidades de cada unidade, subsidiando o planejamento de ações mais estratégicas e alinhadas às demandas identificadas.



Por fim, destaca-se que o compromisso dos profissionais e a atuação proativa da gestão evidenciam um cenário favorável à consolidação do projeto. Com a continuidade das ações planejadas, a recomposição das equipes e o fortalecimento das parcerias institucionais, observa-se um potencial significativo para o aprimoramento das atividades e o alcance das metas nos próximos períodos.





DECLARAÇÃO

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania e Saúde – Avante Social e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 9 Abril de 2026.



Documento assinado digitalmente

LUAN KRYS BAJUR SIQUEIRA

Data: 09/04/2026 16:06:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luan Krys Bajur Siqueira

GERENTE GERAL

VIVIANE TOMPE
SOUZA MAYRINK

Assinado de forma
digital por VIVIANE
TOMPE SOUZA
MAYRINK

Viviane Tompe Souza Mayrink

PRESIDENTE

**Prefeitura de Belo Horizonte****Secretaria Municipal de Fazenda****Subsecretaria da Receita Municipal****DOCUMENTO AUXILIAR DA
CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO NEGATIVO
PLENA PESSOA JURIDICA****REGISTROS DE ACESSO**Codigo de Controle: **ADFDGKMHQK**Documento/Certidão nº **36.586.015** Exercício: **2026**Emissão em: **01/04/2026**Requerimento em: **15:33:46**Validade: **01/05/2026**Nome: **INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE**CNPJ: **03.893.350.0001.12**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar debitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se regular com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Precos inscritos ou não em dívida ativa.

RESSALVAS

Existe(m) lançamento(s) a vencer

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM:
02/02/2026CERTIDÃO VALIDA ATÉ:
03/05/2026

NOME: INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE

CNPJ/CPF: 03.893.350/0001-12

LOGRADOURO: RUA JOSE HEMETERIO ANDRADE

NÚMERO: 950

COMPLEMENTO:

BAIRRO: BURITIS

CEP: 30493180

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

**A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <http://www.fazenda.mg.gov.br>
=> Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.**

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2026000961094384



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE
CNPJ: 03.893.350/0001-12

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 08:48:22 do dia 31/03/2026 <hora e data de Brasília>.

Válida até 27/09/2026.

Código de controle da certidão: **0C33.D53F.0654.7ADB**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 03.893.350/0001-12
Razão Social: INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE
Endereço: RUA IOLANDA BARBOSA 100 / BRASILIA / SARZEDO / MG / 32450-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 28/03/2026 a 26/04/2026

Certificação Número: 2026032801360980969860

Informação obtida em 01/04/2026 15:34:48

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE
(MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 03.893.350/0001-12

Certidão nº: 35918644/2026

Expedição: 01/04/2026, às 15:35:14

Validade: 28/09/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **INSTITUTO JURIDICO PARA EFETIVACAO DA CIDADANIA E SAUDE (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **03.893.350/0001-12**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO
Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços - SIAD

CERTIDÃO DO CADASTRO DE FORNECEDORES IMPEDIDOS DE LICITAR E CONTRATAR
COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL – CAFIMP

(Emitido em atendimento ao disposto no artigo 52 do Decreto Estadual nº 45.902/2012*)

**Art. 52. É obrigatória a consulta prévia ao CAFIMP para:

I - realização de pagamentos;

II - celebração de convênios, acordos, ajustes, contratos e respectivos aditamentos, que envolvam desembolso, a qualquer título, de recursos públicos;

III - habilitação em processo licitatório."

CERTIDÃO NEGATIVA

Por meio deste instrumento, certifica-se que o fornecedor identificado pelo CNPJ nº **03.893.350/0001-12**, Nome Empresarial **Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania - Minas Gerais IJUCI/MG**, **não se encontra inscrito** no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual de Minas Gerais – CAFIMP.